



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GÉSICA ELIZETE DE FREITAS

OURO BRANCO - MG

2023

GÉSICA ELIZETE DE FREITAS

TEMA:

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo Acadêmico - Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Instituto Federal de Minas Gerais como requisito básico para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Heleniara Amorim Moura

OURO BRANCO - MG
2023

F866p Freitas, Gesica Elizete de.

Práticas pedagógicas musicais na educação infantil [manuscrito] : estudo de caso / Gesica Elizete de Freitas. – 2024.
29 f.

Orientador: Heleniara Amorim Moura.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Branco, 2024.

1. Educação infantil. 2. Musicalização. 3. Desenvolvimento. 4. Aprendizagem. I. Moura, Heleniara Amorim. II. Instituto Federal de Minas Gerais. *Campus* Ouro Branco. III. Título.

CDU 373.21

Catálogo: Rosângela Marques de Souza
Bibliotecária - CRB-6/2126



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Docentes Línguas
Rua Afonso Sardinha, número 90 - Bairro Minas Talco - CEP 36494-018 - Ouro Branco - MG
- www.ifmg.edu.br

ATA DE DEFESA DO TCC

Aos 17 dias do mês de **janeiro** do ano de 2024, às 19 horas, sob a presidência de **Heleniara Amorim Moura**, a discente **GÉSSICA ELIZETE DE FREITAS** do Curso de Licenciatura em **Pedagogia**, R.A nº **0058429** do IFMG – Campus Ouro Branco, defendeu o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**” e foi **APROVADA**, cumprindo todos os procedimentos pós-defesa do TCC apontados pela banca examinadora. A banca examinadora foi composta pela professora orientadora Dr^a. Heleniara Amorim Moura, pela Prof^a. Dra. Denília Andrade Teixeira dos Santos, Prof. Dr. Antônio Marcos Vieira Costa e Prof. Me. Rafael de Araújo Álvares Marinho, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Branco.

Ouro Branco, 03 de abril de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Heleniara Amorim Moura, Professora**, em 03/04/2024, às 17:53, conforme Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **1892290** e o código CRC **5439BCC8**.

23712.000593/2024-69

1892290v1

GÉSSICA ELIZETE DE FREITAS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Branco como requisito para a obtenção de título em Licenciada em Pedagogia. Aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof^ª. Dr^ª. Heleniara Amorim Moura
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Branco.

Prof^ª. Dra. Denília Andrade Teixeira dos Santos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Branco.

Prof. Dr. Antônio Marcos Vieira Costa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Branco.

Prof. Me. Rafael de Araújo Álvares Marinho
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Branco.

Prof. Dr. Marcelo Fernandes Pereira
Coordenador (a) do curso Licenciatura em Pedagogia – IFMG-OURO
BRANCO

Data de aprovação: Ouro Branco, ____ de _____ de 20__

DEDICATÓRIA

Como disse Nietzsche “Sem a música a vida seria um erro”, então, dedico este trabalho a todos os amantes de música, dedico principalmente para aqueles que transformam esta bela arte em ferramenta de ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradeço acima de tudo a Deus, pela minha vida e por ter me ajudado a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Agradeço também às pessoas que me incentivaram e nunca saíram do meu lado, Dyu, Guilherme, Bê, Bem, que contribuíram para que esta caminhada fosse mais leve, também sou grata aos amigos que conquistei ao longo do percurso, agradeço aos professores por terem me transmitido o conhecimento necessário ao longo do curso, em especial, a minha orientadora Helê, essa tem um lugarzinho um pouco mais especial.

Agradeço a escola que abriu as portas para que eu pudesse realizar o meu trabalho, meu agradecimento também ao professor de música que foi uma peça-chave para a conclusão do meu TCC.

" A música exprime a mais alta filosofia numa linguagem que a razão
não compreende".
Arthur Schopenhauer

RESUMO

O seguinte artigo visa contemplar o estudo sobre a contribuição da música na educação infantil, levando em consideração as práticas pedagógicas de um professor de música de uma escola local. A Educação Infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, onde são estabelecidas as bases para aprendizagem futura. A musicalização, inserida nesse contexto, desempenha um papel essencial no estímulo sensorial, cognitivo, social e emocional. Através da exposição à música, as crianças desenvolvem habilidades motoras, aprimoram a linguagem, promovem a criatividade e a expressão emocional. A Musicalização na Educação Infantil contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, criando um ambiente positivo que favorece o aprendizado e a formação integral das crianças. O trabalho tem o objetivo de pautar como o uso da música favorece o desenvolvimento da criança. O presente artigo é composto por revisão bibliográfica, análise documental, pesquisa de campo e entrevista com o professor para coleta de dados sobre os aspectos educacionais que a música exerce no processo de aprendizagem de crianças da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil, Musicalização, Desenvolvimento, Aprendizagem.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 A MÚSICA E A EDUCAÇÃO.....	14
2.2 MÚSICA NA BNCC: EDUCAÇÃO INFANTIL.....	15
2.3 A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
3 METODOLOGIA.....	17
3.1 PESQUISA DOCUMENTAL.....	17
3.2 ESTUDO DE CASO.....	18
3.3 ENTREVISTA CONCEITO.....	19
4 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES E DADOS COLETADOS	20
4.1 SOBRE A PESQUISA DE CAMPO E ANÁLISE DOS PLANOS DE AULA.....	22
4.2 ENTREVISTA.....	24
4.3 A BNCC E A SALA DE AULA	26
5, CONCLUSÃO	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27
APÊNDICE 1: CARTA DE APRESENTAÇÃO.....	30
APÊNDICE 2: CARTA DE ANUÊNCIA.....	31

APÊNDICE 3: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO (TCLE)	32
---	-----------

1. INTRODUÇÃO

A música é uma forma de arte que acompanha a humanidade há milênios de anos. Desde os tempos mais remotos, ela tem sido parte essencial da cultura e da sociedade humana desde os primeiros minutos de vida, até mesmo antes do nascimento. Friedrich Nietzsche, um dos filósofos mais influentes do século XIX, afirmou em *Crepúsculo dos Ídolos*: “Sem a música, a vida seria um erro”. Tal frase tem um significado muito grande para mim, e não, eu não sei cantar, não sei dançar e também não sei tocar nenhum instrumento, mas eu sei sentir e o sentimento que a música me transmite, é o que me move, é o que me mantém de pé e me faz querer continuar, é o meu refúgio, como uma válvula de escape do sofrimento e do peso que a vida me traz, tem o poder de transformar a dor em alegria, tornar mais leve a caminhada, é a arte superior dentre todas as artes.

A minha trajetória com o mundo da música seguiu uma ordem reversa, na minha fase de educação infantil, eu não tenho lembranças de ter contato com a música em sala de aula, ouvia música em casa, por influência dos meus tios, mas, na maioria das vezes, era música de adultos. Passei a ter contato a música infantil quando comecei a trabalhar cuidando de crianças e posteriormente trabalhando em escolas.

Entre os anos de 2015 e 2018, minha vida deu uma reviravolta, conheci duas crianças que mudaram minha vida, com eles aprendi a ter força de vontade, me fizeram lutar pelos meus sonhos e me fizeram querer chegar até aqui. Com eles, juntei duas paixões: criança e música, juntos já ouvimos vários gêneros e estilos musicais desde música clássica à heavy metal, ao lado do Bernardo e do Benjamin renasceu um sonho de ser professora, sonho de infância que já havia morrido dentro de mim, sonho que havia sido massacrado por traumas de uma infância e adolescência muito cruéis.

Então, com a alma de uma fênix, o coração de uma borboleta, a sabedoria de uma coruja, rompi o meu casulo, renasci, voltei a voar e a acreditei na minha capacidade. Com amor de uma verdadeira família, eu comecei a lutar pelos meus objetivos, em 2020, consegui ingressar na faculdade e, em pouco tempo, consegui chegar ativamente em sala de aula através de projetos, logo em seguida, comecei a trabalhar como monitora na educação infantil, presenciando diariamente o poder que

a música tem sobre nós seres humanos. A música que sempre me moveu e me deu forças para seguir em frente, agora tomara um formato diferente na minha vida. Eu continuo ouvindo as minhas músicas preferidas como se fosse uma terapia e, diante de tudo isso, que surgiu a segunda parte do meu sonho: mostrar como a música contribui no desenvolvimento do nosso cérebro, por isso, a importância de se trabalhar com música desde a educação infantil.

A principal temática abordada neste trabalho são as práticas pedagógicas musicais dos professores na educação infantil. Dessa forma, foi realizado um estudo de caso no em uma escola particular da região. Na referida escola, o trabalho com a música já é uma prática desenvolvida cotidianamente, todas as turmas têm aulas de música. As aulas são ministradas por professor licenciado em música e não pela professora regente da turma

Foi por amor a música e a partir da observação do uso da música como uma prática pedagógica que nasceu o desejo de realizar este estudo de caso, trazendo relatos e observações que possam servir para a análise dos benefícios da musicalização em turmas de educação infantil.

Tive a oportunidade de trabalhar alguns anos como monitora em uma escola e neste ano fui escalada para trabalhar em uma turma do segundo período, a professora regente da turma me trouxe a certeza de que era esse o tema que eu gostaria de falar, mesmo o Projeto Político Pedagógico da escola não trazendo nada relacionado a música ou musicalização na educação infantil, ela nunca deixou de usar essa prática pedagógica, trazendo consigo uma relíquia um caderninho recheado de canções, uma para cada tipo de situação. O caderno a acompanha desde que ela se formou, mais de duas décadas. O tempo passou, o mundo mudou bastante, mas ela ainda faz questão de continuar usando e na prática é muito eficaz o uso da música na turma é perceptível a agitação das crianças nos dias que não acontece as rodas de música.

O objetivo principal deste trabalho é mostrar como a presença da música na educação infantil, especialmente sua prática, contribui para o desenvolvimento das crianças, a partir de um estudo de caso a ser realizado em uma escola local, a qual conta com um profissional da área da música e correlacionando a sua prática com os pensamentos teóricos de alguns pensadores. Entre os objetivos específicos, estão:

realizar levantamento bibliográfico sobre as Práticas Pedagógicas; realizar análises a partir do estudo de caso nas turmas da Educação Infantil; e identificar e analisar pontos relevantes sobre a prática do professor com a turma.

A música transmite sensações e auxilia na socialização, na memorização, no raciocínio, no desenvolvimento cognitivo e psíquico motor da criança. De acordo com Piaget (1978), a música também influencia no campo da maturação social e individual da criança. Nós seres humanos começamos a ter contato com os sons, ritmos e movimentos ainda no ventre da materno, após o nascimento esse contato vai aumentando através das canções de ninar, músicas infantis, desenhos animados. Ao longo do tempo, esse repertório musical vai mudando e aumentando gradativamente e ao chegar no ambiente escolar, a criança vai se deparar com canções para várias atividades cotidianas: música para recepcionar a sua chegada, para se acalmar, para a hora do lanche, para abordar algum tema da aula, para se despedir.

É difícil imaginar um mundo silencioso sem música, tudo que ouvimos ao longo do dia são como instrumentos musicais tocando alguma melodia: o vento, a chuva, as folhas, as vozes, o canto dos pássaros.

Platão dizia que a música é o instrumento educacional mais potente, quando nos referimos à música, não falamos apenas de uma expressão artística, é também uma forma de linguagem, comunicação, uma determinada brincadeira ou melodia musical pode causar diferentes reações em cada criança. O uso da música traz inúmeros benefícios, a criança se torna ativa e apta para dominar sua realidade e criatividade, contribuindo na construção da sua identidade.

A criança é um ser “brincante” e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela, metaforicamente, “transforma-se em sons”; num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos. (BRITO 2003). Assim, quando pensamos na presença da música na vida das crianças, compreendemos que “a música [...] tem como função atingir o ser humano em sua totalidade.” (TOURINHO, 1996, p. 107). Ainda nas palavras do autor:

Nesse sentido, a educação tem como meta desenvolver em cada indivíduo toda a perfeição de que é capaz. Porém, sem a utilização da música não é possível atingir a esta meta, pois nenhuma outra atividade consegue levar o indivíduo a agir. A música atinge a motricidade e a sensorialidade por meio do ritmo e do som, e por meio da melodia, atinge a afetividade. (TOURINHO, 1996, p. 110).

Não se pode pensar na Educação com a simples visão reducionista de ensinar a ler, escrever e tão somente com o vislumbre da formação profissional. A escola precisa ter o compromisso de formar seres humanos plenos e pensantes. De tal forma, eles terão maiores oportunidades, chances de sobressair na vida nos tempos atuais, serão mais felizes. Diante da visão de uma educação que busca a formação do ser humano, deve ser feito o incentivo à criatividade e ao conhecimento de boas experiências que, certamente, podem ser adaptadas ao contexto local.

A vivência musical dentro da escola possibilita o trabalho das emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva, a sociabilidade, entre tantas outras coisas. Por meio da Educação Musical, há a possibilidade de se proporcionar aos educandos a vivência com outros contextos socioculturais. Destaca-se ainda a oportunidade de ampliação da bagagem cultural com o aprendizado de músicas em outras línguas. A partir do exposto, destaca-se a importância deste trabalho, por partir do estudo de caso da sala de aula e do trabalho docente com a música, ampliando o olhar sobre diferentes práticas pedagógicas.

2. Referencial Teórico

O referencial teórico buscava construir-se a partir de uma revisão bibliográfica sobre a presença da música na educação, num contexto mais amplo de estudo. Posteriormente, houve a realização de uma revisão bibliográfica dos documentos norteadores da educação, em especial, da BNCC, para compreender a presença e o lugar da música nessas legislações. Por último, buscou-se especificar a literatura sobre a utilização da música na Educação Infantil, público escolhido para a realização deste trabalho.

2.1 A música e a educação

A música traz inúmeras possibilidades para o desenvolvimento, seja intelectual ou social. Através da música o indivíduo pode se sentir instigado a um outro conhecimento atrelado aos aspectos emocionais, pois a música não nos transmite apenas palavras, ela tem o poder de nos transmitir também sentimentos.

Uma ferramenta lúdica e bem didática é o uso da música no processo de ensino, a música é como uma composição parcial da formação humana. Conforme Brito (2003), desde os primórdios, a música é um aspecto de linguagem que forma a cultura humana. É uma maneira de exteriorização e comunicação que ocorre através da contemplação e do fazer musical.

A musicalização contribui diretamente no desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e socioafetivo do aluno, independentemente de sua faixa etária. Além disso, a música promove em alunos com necessidades especiais uma maior inserção no convívio social: música é vida, alegria e arte. O uso de música como recurso didático e pedagógico pode trazer diversas vantagens para o ensino. Uma oportunidade de o professor oferecer uma relação interdisciplinar, multidisciplinar e um caminho para estabelecer uma atividade lúdica que ultrapasse algumas metodologias tradicionais da educação formal dentro de uma via cultural (Brito, 2003).

2.2 Música na BNCC: Educação Infantil

A BNCC está prevista na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB, Lei nº 9.394/1996) e no Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE, Lei nº 13005/2014). A BNCC se constitui como uma referência nacional para reformulação dos currículos e das propostas pedagógicas das instituições escolares em ação conjunta com os Estados, Distrito Federal e Municípios, ao longo da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define as competências e habilidades essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica no

Brasil. No que diz respeito à Educação Infantil, a BNCC reconhece a importância da música como parte integrante do desenvolvimento integral das crianças.

Alguns pontos relevantes sobre a presença da música na Educação Infantil, segundo a BNCC (2018), incluem:

- **Expressão e Comunicação:** A música é reconhecida como uma forma de expressão, comunicação e ampliação das experiências das crianças. Ela é essencial para o desenvolvimento da linguagem, da capacidade de escuta, da expressividade corporal e das emoções.
- **Cultura Musical:** A BNCC destaca a importância de proporcionar às crianças o contato com diferentes manifestações musicais, incluindo a diversidade de ritmos, estilos, instrumentos e canções de diferentes culturas, promovendo assim uma compreensão ampla da riqueza musical existente.
- **Exploração Sonora:** Estimular a exploração sonora é uma diretriz, encorajando as crianças a experimentarem diferentes sons, ritmos e texturas. Isso contribui para o desenvolvimento sensorial e para a percepção auditiva.
- **Brincadeiras Musicais:** A BNCC incentiva a utilização de brincadeiras musicais como estratégia pedagógica. Cantar, dançar, tocar instrumentos simples e participar de atividades lúdicas relacionadas à música são consideradas práticas enriquecedoras.
- **Integração com Outras Áreas:** A música é integrada a outras áreas do conhecimento na Educação Infantil. Ela pode ser explorada em conjunto com atividades que envolvam linguagem, matemática, artes visuais e outras disciplinas, enriquecendo o processo de aprendizagem.
- **Desenvolvimento do Ouvido Musical:** A BNCC destaca a importância de desenvolver o ouvido musical das crianças, proporcionando experiências que estimulem a discriminação auditiva, a percepção rítmica e a apreciação musical.
- **Atividades Criativas:** A música é considerada uma ferramenta para o estímulo da criatividade. Proporcionar oportunidades para que as crianças criem, improvisem e expressem suas ideias por meio da música é um objetivo valorizado pela BNCC.

Portanto, a BNCC (2018) destaca a música como uma área fundamental para o desenvolvimento infantil na Educação Infantil, reconhecendo seu papel na formação integral das crianças e promovendo práticas pedagógicas que valorizam a expressividade, a diversidade cultural e o desenvolvimento global.

2.3 A música na Educação Infantil

A música é importante para o desenvolvimento, pois auxilia na autonomia, trabalha a imaginação, a criatividade, a capacidade de concentração, desenvolve o equilíbrio, a autoestima, autoconhecimento e a integração social. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL 1998, p.47) destaca que:

A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, dançar, chorar os mortos e conclamar o povo a lutar, o que remonta a sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios de cada manifestação musical. Nesses contextos, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais.

Os estímulos que a música produz são importantes de serem explorados desde cedo, para uma melhor aprendizagem e desenvolvimento. A Educação Infantil é a etapa em que a criança está na fase de conhecimentos e descobertas essenciais no processo de desenvolvimento, a área cognitiva, afetiva e social, linguística e psicomotora, são áreas importantíssimas em que a música contribui para o desenvolvimento.

A musicalização é sem dúvida uma grande aliada no desenvolvimento da criança. O trabalho musical com as crianças deixa o ambiente mais alegre e afetivo, permitindo que a criança se expresse, brinque, entre em contato com as vivências do dia a dia, com a família, e desenvolva seu vocabulário com mais segurança, ajudando assim no processo de aprendizagem da escrita e da leitura. A música é indiscutivelmente muito importante para o mundo. Difícil imaginar um lugar onde não seja utilizado esse valioso instrumento/meio de satisfação para toda a humanidade. Nesse sentido, a maior valorização deste campo dentro dos espaços escolares é imprescindível, pois além de trazer alegria e bem-estar, ela proporciona crescimento emocional, afetivo, cognitivo e motor.

3. Metodologia

Este projeto realizou-se a partir de três procedimentos metodológicos: a pesquisa documental e o estudo de caso - com a observação de campo e uma entrevista. A seguir, abordaremos a caracterização e detalhamento de cada uma dessas ações.

3.1 Pesquisa documental

Dentro dos percursos metodológicos deste trabalho temos uma pesquisa documental, o uso de documentos em pesquisa permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social. "A análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros (CELLARD, 2008).

Ao analisar o Projeto Político Pedagógico (2022), foi possível identificar práticas ligadas à música apenas em Língua Inglesa, porém mesmo que não conste no PPP, a escola atualmente oferece aula de música em toda a educação infantil, tais aulas são ministradas por um professor licenciado em música, as aulas acontecem uma vez por semana em todas as turmas. Nesse sentido, a proposta de intercalar aulas de música com a rotina escolar da criança traz importante diferencial no processo de ensino, especialmente, ao adicionar a disciplina de música ao conteúdo curricular da própria escola. Antes de aprender a ler e escrever, alguns pré-requisitos precisam ser estimulados e desenvolvidos, pois a aprendizagem da leitura e escrita são complexas e a música entra, como uma ferramenta potencializadora desse processo fundamental para o ser humano.

3.2 Estudo de Caso:

O estudo de caso, segundo Gil (1999), é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos sujeitos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado. A utilização do estudo de caso é abrangente, podendo ser aplicado em várias situações. De tal forma, após a pesquisa documental, foi iniciado a observação para a composição do estudo, a observação foi feita em todas as turmas, maternal I e II, 1º e 2º período, entre os meses de novembro e dezembro de 2023.

A música está sempre muito presente na vida das crianças, seja no embalo de uma canção de ninar, seja em uma canção que marca a rotina do dia a dia das creches ou pátios escolares. Pensando no ambiente escolar da escola onde foi feito o estudo de caso, não poderia ser diferente, pois lá a música está inserida como uma disciplina.

Por ser uma escola que oferece apenas a educação infantil, é consideravelmente pequena, o espaço das salas de aula comporta mais ou menos seis crianças e dois adultos, professor(a), monitora. Embora seja um espaço pequeno, é bastante lúdico: atividades feitas pelas crianças são expostas nas paredes, os móveis e objetos da sala estão na altura das crianças, as carteiras não são enfileiradas como tradicionalmente.

Já o espaço externo já é um pouco mais amplo, com mais lugares para as crianças explorarem, e também praticarem atividades que demandam um pouco mais de espaço, por exemplo, no dia da observação, as aulas de música de algumas turmas estavam acontecendo do lado de fora, pois estavam ensaiando para as apresentações de fim de ano. Uma das apresentações seria as crianças cantando a música “Fico assim sem você”, então o professor de música ficou encarregado de ensaiá-los.

No dia da observação, já não era mais o primeiro ensaio, as crianças já tinham conhecimento da letra da música, da melodia e como eles ficariam distribuídos no dia da apresentação, porém o ensaio não saiu como o esperado, as crianças estavam dispersas, erraram a letra da música várias vezes, precisando repetir o processo, o professor pontuava onde eles estavam errando e continuou insistindo até que conseguissem. A agitação pode ter acontecido por diversos fatores, por ter uma pessoa estranha na aula deles ou também por ter quebrado um pouco a rotina das aulas que

eles estavam acostumados, que era algo mais dinâmico e os ensaios para apresentação final o professor precisava cobrar um pouco mais deles.

Na sala do maternal, o professor procura deixar as crianças bem à vontade para ganhar a confiança deles, e como eles estão numa fase de descobertas, o violão é o que mais chama a atenção. Na sala do maternal três, as crianças foram as mais participativas na aula, elas até vibraram quando o professor chegou, participaram do início ao fim da aula, é uma interação bem recíproca entre professor e alunos.

3.3 Entrevista - Conceito

A entrevista é um instrumento metodológico para coleta de dados sobre um determinado fenômeno, é a técnica mais utilizada no processo de trabalho de campo. De acordo com Fraser e Gondim (2004), acredita-se que a entrevista, como técnica de pesquisa social, associada às observações etnográficas, tenha sido usada inicialmente por Booth, em 1886, em estudo sobre as condições sociais e econômicas dos habitantes de Londres. Gradativamente, a entrevista como técnica de investigação científica foi difundida nas pesquisas qualitativas e nas pesquisas quantitativas (FONTANA; FREY, 1994; FRASER; GONDIM, 2004).

Quando se trata de uma entrevista para obtenção de informações, o objetivo é coletar dados específicos sobre um tópico ou questão em particular buscando compreender a subjetividade do indivíduo por meio de seus depoimentos, pois se trata do modo como aquele sujeito observa, vivencia e analisa seu tempo histórico, seu momento, seu meio social etc., é sempre um, entre muitos pontos de vista possíveis. É extrair daquilo que é subjetivo e pessoal do sujeito e pensarmos numa dimensão coletiva, nos permite compreender a lógica das relações que se estabelecem ou se estabeleceram no interior dos grupos sociais dos quais o entrevistado participa ou participou, em um determinado tempo e lugar (DUARTE, 2004).

A entrevista presente neste trabalho é uma entrevista qualitativa, entrevistas qualitativas são uma ferramenta valiosa que buscam explorar fenômenos complexos e capturar a riqueza das experiências humanas, proporcionando uma compreensão mais contextualizada, esta entrevista está baseada em um questionário

semiestruturado que ocorreu no dia 07 de dezembro às 17h no Gabinete de Linguagens do IFMG *Campus* Ouro Branco, e buscou apresentar questões que foram respondidas pelo professor T. M. professor de música que colaborou com o estudo de caso, a entrevista trabalhou com coleta de dados sobre sua trajetória pedagógica, e de toda a bagagem que ele já tem na prática como professor de música e, posteriormente, para o seu trabalho como professor na Educação Infantil.

4. Análise das informações e dados coletados

.4.1 Sobre a pesquisa de campo e análise dos planos de aula

A música se apresenta como uma grande possibilidade na educação infantil para que a criança aprenda de forma mais lúdica, ampliando o seu vocabulário, desenvolvendo a oralidade, auxiliando no desenvolvendo motor e cognitivo. A música é capaz de conectar as pessoas de maneira única, ela nos convida a experimentar a vida de uma maneira profunda, de apreciar a beleza do mundo e apreciar as coisas simples da vida.

Através de pesquisas bibliográficas, análise de planos de aula, diálogos com professor de música e através da pesquisa de campo, pôde-se presenciar aspectos importantes da utilização da música em sala de aula e concluir o quão importante são essas aulas desde a educação infantil.

Na escola onde foi realizada a pesquisa de campo, tivemos acesso ao plano de aula e também foi possível acompanhar as aulas do professor T. M. Acerca dos planos de aula, verificou-se que o plano de aula é simples e objetivo, as aulas seguem bem o que é proposto no planejamento, que é trabalhar a coordenação motora, lateralidade, trabalhar a articulação vocal, também diversão e relaxamento.

As aulas são ministradas apenas uma vez na semana, o tempo de duração de cada aula varia de acordo com a idade/turma das crianças. As atividades propostas variam de turma para turma, mas nas maiorias das turmas as aulas iniciam com uma música descontraída “Boa tarde coleguinha”, com o intuito de ser um momento interativo e prender a atenção das crianças e elas acompanham com palmas, batidas no peito, também cantando e dançando.

No maternal, o tempo de aula é bem menor, ainda são bebês, alguns ainda nem andam, mas conseguem prestar atenção e interagir com a aula. A aula é bem

lúdica para a idade deles: o professor toca para eles e canta músicas que estimulam o desenvolvimento da oralidade e principalmente psicomotricidade, as crianças interagem falando do jeitinho delas partes da música, as paredes das salas deles é decorada com diversos animais e ao cantar a música “Seu Lobato tinha um sítio” na hora de falar o animal as crianças interagem e vão trocando os animais tradicionais da canção pelos que estão estampados nas paredes.

No primeiro período, as crianças já são um pouco maiores, já estão acostumadas com as aulas de música desde o maternal, já tem noções pedagógicas, já têm um domínio maior, têm a coordenação motora mais aprimorada, tem noção de espaço e movimento, falam com maior fluência. Estão caminhando para a alfabetização com a consciência fonológica e fonêmica bem desenvolvidas, com bastante percepção auditiva, atenção e concentração em relação aos sons, palavras, frases. Nessa aula também acontece o primeiro momento de interação, mas as músicas trabalhadas já são mais voltadas para atividades pedagógicas, como a música “o sapo não lava o pé”, eles cantam várias vezes trocando as vogais, músicas que trabalham os numerais e assim por diante.

No segundo período, são trabalhadas canções que incorporam letras do alfabeto, palavras, números e outras que auxiliem na memorização de forma mais eficaz, é evidente como as crianças conseguem ter um domínio maior da coordenação motora, têm uma boa dicção, se expressam com facilidade, conseguem fazer assimilações entre as músicas cantadas e atividades propostas em sala de aula, esse desenvolvimento ressalta o percurso de sua formação porque estão caminhando para o ensino fundamental e as aulas de música, certamente, terão uma contribuição positiva no processo de alfabetização, pois essas crianças possuem desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, as aulas de música as preparou criando um ambiente propício para a exploração da linguagem escrita.

4.2 Entrevista

O projeto segue para fase final, passando por estudos bibliográficos, análises documentais e estudo de caso, agora seguindo para a entrevista com objetivo apresentar o professor, sua formação profissional e acadêmica, também pautar as

experiências vividas ao longo da sua carreira e relacionar o seu relato com a linha de pesquisa.

T. M. é professor Licenciado em Música pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com especialidade em piano popular pela Universidade de Música Popular de Barbacena (Bituca), já soma quinze anos de carreira na área musical, trabalha com música e aulas de música, tanto instrumento quanto musicalização.

Começou a estudar piano aos cinco anos de idade, e mais ou menos aos quinze anos já tinha uma noção do que queria fazer, que era realmente trabalhar com música e dar sequência aos estudos relacionados à música. Tornando-se professor por influência de professores que passaram pela sua vida, pois traziam aulas divertidas e didáticas e isso o foi moldando e alimentando uma vontade de passar o conhecimento para frente de forma menos engessada, de forma prática para que o estudo seja feito de forma leve.

Atualmente trabalha em quatro escolas, duas com educação infantil e as outras duas com aulas de instrumentos. Uma destas escolas é a escola onde foi realizado o estudo de caso, lá não existe exatamente um projeto musical, mas o professor em si, procura trabalhar com a sua própria metodologia, que é trabalhar de forma que o estudo da música agregue nas disciplinas habituais, auxiliando na alfabetização, oralidade, lateralidade, coordenação motora, coordenação motora fina. Então, mesmo que não haja projeto dentro dos documentos gerais da escola, o seu plano de aula individual é construído através da utilização da música para auxiliar o desenvolvimento das crianças da educação infantil.

O professor chegou a essa metodologia porque durante a faculdade são estudados diversos tipos de metodologias, porém na prática não funciona tão bem quanto na teoria, então o professor mesclou várias informações e estudos e chegou ao ponto de ministrar aulas onde o pontapé inicial é a parte prática, trazendo os alunos para participar, colocando-os para cantar, movimentar, influenciando os alunos para que eles pratiquem e gostem de música. Apenas depois parte para a parte teórica. Com a educação infantil, o professor prioriza a ludicidade, com o intuito de prender a atenção das crianças, para colher melhores resultados.

No decorrer da entrevista o professor T. M. fez uma observação importante:

A utilização da música no processo de alfabetização é fundamental, no entanto, já é uma prática utilizada há anos por professoras da educação infantil, porém quando se tem um profissional capacitado, que tem

conhecimento da parte teórica, acaba agregando mais valores. As crianças acabam tendo um desenvolvimento bem perceptível ao longo das aulas e ao longo do ano, principalmente em questões de coordenação motora e oralidade. Na minha opinião, a musicalização, talvez, seja a melhor ferramenta para auxiliar no processo de escolarização (M., T. Entrevista concedida a Gésica Freitas em 17/12/2024).

Sua observação vai de encontro com o apontamento de alguns autores que apontam que a música é importante para o desenvolvimento, pois auxilia na autonomia, trabalha a imaginação, a criatividade, a capacidade de concentração, desenvolve o equilíbrio, a autoestima, autoconhecimento e a integração social. (BRASIL 1998, p.47). Vai também de encontro com o pensamento do Brito (2003), que defende o uso da música como recurso didático e pedagógico. A música na escola é uma oportunidade de o professor oferecer uma relação interdisciplinar, multidisciplinar e um caminho para estabelecer uma atividade lúdica que ultrapasse algumas metodologias tradicionais da educação formal dentro de uma via cultural.

No decorrer da sua vida como professor, ele faz uma ressalva sobre fatos que mais lhe marcaram e que lhe servem de inspiração, gratidão e que lhes dão a certeza de que ele está no caminho certo fazendo um bom trabalho:

Nos últimos oito anos, estive à frente de educação integral, educação infantil, escolas regulares e também projetos sociais. E por se tratar na maioria das vezes de crianças ligadas à vulnerabilidade, é lá de dentro que saem inúmeras histórias, tanto positivas quanto negativas, mas o melhor é focar nas coisas positivas. Um caso que marcou foi um dia, após uma apresentação, fui abordado pelos pais de uma aluna, vieram até mim para agradecer e pontuar o quanto as aulas de música haviam ajudado no desenvolvimento da filha, relataram que ela era uma criança extremamente introvertida até mesmo dentro de casa, era fechada, não gostava de se comunicar e naquele dia vê-la na rua tocando para o público e ao lado de mais outras cem crianças, era muito gratificante. Esses relatos e reconhecimento dos pais é emocionante e muito importante, mostra que estamos no caminho certo, são pequenas histórias que nos transformam e mexem muito com a gente. (M., T. Entrevista concedida a Gésica Freitas em 17/12/2024).

Platão (428-347 a.C.), dizia que a música é o instrumento educacional mais potente, quando nos referimos à música, não falamos apenas de uma expressão artística, é também uma forma de linguagem, comunicação, uma determinada brincadeira ou melodia musical pode causar diferentes reações em cada criança. O uso da música traz inúmeros benefícios, a criança se torna ativa e apta para dominar sua realidade e chegar à produção criativa, contribuindo na construção da sua identidade.

4.3 A BNCC e a sala de aula

Ao integrar a música no ambiente educacional, ficam evidentes as contribuições significativas no desenvolvimento global das crianças, inclusive, muitas observações relacionavam-se diretamente com apontamentos feitos na BNCC, como podemos visualizar no quadro a seguir:

Quadro correlacional – A BNCC e a sala de aula

BENEFÍCIOS	BNCC	OBSERVAÇÃO NA PESQUISA DE CAMPO
Estímulo Sensorial	A música envolve os sentidos auditivos e táteis, permitindo que as crianças explorem diferentes sons e ritmos.	O uso da música e/ou instrumento contribui para o desenvolvimento sensorial aprimorando habilidades de percepção.
Desenvolvimento Cognitivo	A música estimula áreas do cérebro associadas à linguagem, memória e habilidades matemáticas, promovendo assim a capacidade de aprendizado.	As crianças tem um bom desenvolvimento da fala, decoram com facilidade as músicas, especialmente nas turmas que já adicionam esses conteúdos às canções.
Desenvolvimento Social	Atividades musicais em grupo promovem a colaboração, o trabalho em equipe e a interação social. Cantar em conjunto, tocar instrumentos em conjunto ou participar de atividades	Tanto nas aulas quanto no ensaio para a apresentação de final de ano, as crianças cantam em conjunto, para que haja interação entre elas.

	coreográficas incentivam habilidades sociais cruciais.	
Estímulo à Criatividade:	A música é uma forma artística que encoraja a criatividade e a imaginação. Ela proporciona um espaço onde as crianças podem explorar e expressar sua própria originalidade, incentivando o pensamento criativo.	As aulas são bem dinâmicas, as crianças participam ativamente principalmente com sugestões de músicas e/ou personagens que compõem a canção, sem contar que elas mesmo criam seus passos para danças enquanto cantam.
Desenvolvimento da Linguagem	A exposição regular à música contribui para o desenvolvimento da linguagem. Letras de músicas ajudam na expansão do vocabulário, na compreensão de conceitos gramaticais e no aprimoramento da pronúncia.	As crianças conseguem se comunicar bem, tem boa dicção, também conseguem compreender bem as orientações do professor;
Ritmo e Coordenação Motora	A música muitas vezes está associada ao ritmo, o que, por sua vez, promove a coordenação motora. Dançar e tocar instrumentos ajudam as crianças a desenvolverem habilidades motoras finas e grossas.	As crianças tem noção de espaço durante a dança e movimentos, tendo noção do que é direita e esquerda, atrás, frente;

Quadro 1 – relações entre as observações de sala de aula e as orientações da BNCC. **Fonte:** elaborado pela autora.

5. CONCLUSÃO

A importância do uso da música na educação infantil ficou evidente e foi defendido o tempo todo ao longo do trabalho, tanto nas falas de pesquisadores sobre o assunto quanto nas falas do professor T. M. eles defendem a mesma ideia que a música é uma peça-chave em diversos aspectos do desenvolvimento das crianças, pois desempenha um papel fundamental no estímulo sensorial, cognitivo, social e emocional, proporcionando uma experiência educativa enriquecedora

Em conclusão, a música na educação infantil desempenha um papel multifacetado no desenvolvimento holístico das crianças. Ela não apenas enriquece o ambiente educacional, mas também promove uma série de habilidades fundamentais que serão benéficas ao longo da vida. Portanto, integrar a música de maneira significativa no currículo da educação infantil é uma estratégia valiosa para nutrir o crescimento e o aprendizado das crianças.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, volume 3. Brasília: MEC/SEB, 1998.

BRITO Teca Alencar de Almeida. **Música na Educação Infantil**. Editora Peirópolis, 2004.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. (“SciELO - Brasil - Educação inclusiva: as implicações das traduções e ...”) Petrópolis, Vozes, 2008.

CASTRO, Ronaldo Eismann; TEIXEIRA, Maria do Rocio Fontoura. Música na educação: uma possibilidade a ser ampliada no cenário nacional. (“(PDF) Música na educação: uma possibilidade a ser ... - ResearchGate”) **Research, Society and Development**. Vol. 9, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/4082/3990/21559>. Acesso em 12 jan 2023.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar**, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T2-5SF/Sandra/Entrevistas%20em%20pesquisas%20qualitativas.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2013.

FONTANA, A.; FREY, J. H. *Interviewing the art of Science*. In: DENZIN, N.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **Handbook of qualitative research**, p. 361-376, 1994
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONDIM, S. M. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. *Paidéia, Cadernos de Psicologia e Educação*, v. 12, n. 24, p. 149-161, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v12n24/04.pdf>

MENDONÇA, Ana Waley (Org.). **Metodologia para estudo de caso**. Palhoça: UnisulVirtual, 2014. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21932/1/fulltext.pdf>. Acesso em 12 fev 2023.

PLATÃO. *A República*. São Paulo, Ed. Martin Claret, 2002

_____. "Ler Nietzsche: O crepúsculo dos ídolos." São Paulo. In: *Cadernos Nietzsche* 3: 77-91. 1997

PIAGET, Jean. 1896-1980. **A psicologia da criança**. "Jean Piaget & Bärbel Inhelder, tradução Octavio Mendes Cajado – 3ª Ed. – Rio de Janeiro: Editora Difel, 2007." ("Musicalização Infantil - Neuroeducação Musical")

TOURINHO, I. **Música: pesquisa e conhecimento**. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

